

## **OFICINA 3 – « Intercâmbios Científicos, Tecnológicos e Universitários »**

### **Constatações**

As coletividades locais desempenham um papel chave no âmbito da cooperação científica e tecnológica em termos de financiamento e outras formas de suporte aos diferentes projetos. (Exemplos: ESPACA, Projeto Arcus).

Os organismos governamentais desempenham um papel chave no âmbito da criação, administração e organização dos diferentes projetos para a cooperação científica e tecnológica.

### **Constatações Específicas**

No caso do « Collège Doctoral », os debates sobre a cooperação científica e universitária devem ser efetuados em 3 níveis diferentes: nível governamental, universitário e de laboratórios, baseando-se na legitimidade e no nível de excelência de ambos os lados.

O desequilíbrio do fluxo de estudantes entre o Brasil e a França tende a diminuir no âmbito dos programas de cooperação científica, como se pode verificar no caso do programa BRAFITEC (quase igualdade de fluxo entre Brasil e França).

### **Propostas**

Desenvolver a cooperação científica diante da atual competição no mundo da pesquisa.

Apoiar-se nas parcerias existentes para o desenvolvimento de outras formas de cooperação científica.

Criar redes de instituições e coletividades locais interessadas na cooperação científica.

Desenvolver projetos acadêmicos conforme as necessidades da sociedade civil.

Trabalhar na comunicação dos diferentes programas de cooperação científica.

Insistir na mobilidade dos estudantes e dos docentes nos programas de cooperação científica existentes.

Formular métodos de avaliação dos resultados dos programas existentes e propor pistas de melhoria.

Estimular a participação das instituições brasileiras e francesas mediante o apoio financeiro a projetos de cooperação científica.

Utilizar pólos tecnológicos como instrumentos de aproximação entre universidades, empresas e inovação tecnológica.

Implementar parcerias de pesquisa entre os parques tecnológicos brasileiros e os pólos de competitividade franceses cofinanciados por instituições e/ou os governos de ambos países.

Incitar as coletividades locais a acordar bolsas para os estudantes.